



LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA: A MAGIA DO CINEMA NA ESCOLA E A BIBLIOTECA ESCOLAR COMO ESPAÇO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

Mizia Batista de Lima Silveira, SEE – PE / GEPAF / UEBLL
mizia.silveira@adm.educacao.pe.gov.br¹

RESUMO

A linguagem cinematográfica, sem dúvida, compõe um agrupamento de elementos relevantes para a compreensão do universo de um filme, tais como: planos, ângulos, movimentos de câmera, recursos de montagem etc. Em conjunto, eles contribuem para a construção do sentido do filme na sua amplitude de acordo com o desejo do cineasta. Essa linguagem, antes concebida como entretenimento, é hoje percebida como um excelente recurso pedagógico escolar. O cinema na escola é, sem dúvida, uma das inovações pedagógicas que possibilita o desenvolvimento do conhecimento interdisciplinar dos estudantes. Os filmes possibilitam aos discentes interações sociais através da linguagem, permitindo nos mesmos sentimentos diversos e reflexões críticas acerca da nossa sociedade e do mundo. Objetivamos, portanto, com o presente artigo, relatar uma experiência pedagógica através do projeto CURTCINE (curta-metragem elaborado sob a ótica do cinema), que foi vivenciada nas escolas da Gerência Regional de Educação Metropolitana Sul – PE com os profissionais de biblioteca escolar e estudantes, e ampliar as discussões sobre linguagem cinematográfica na escola como um dos espaços de construção de conhecimentos e, então, agregar discussões voltadas à revitalização do espaço da biblioteca escola e à inovação pedagógica através do cinema. Foi possível averiguar que, quando os estudantes têm contato com a linguagem cinematográfica na escola, rompem uma barreira física e abstrata do conhecimento mediado na sala de aula, promovendo um conhecimento significativo de inovação pedagógica na biblioteca escolar na perspectiva de contribuir no processo de ensino, desenvolvendo a aprendizagem significativa aos estudantes.

Palavras-chave: Linguagem Cinematográfica, Biblioteca Escolar, Inovação Pedagógica.

¹ Graduação em Pedagogia e Especialização em Planejamento e Gestão Educacional pela Faculdade de Formação de Professores de Nazaré da Mata, Pernambuco, Brasil. Especialização em Formação de Professor e Mestrado em Psicologia da Educação em Gestão Educacional – Instituto Superior de Línguas e Administração – ISLA, Portugal. Doutoranda em Ciências Sociais. Pesquisadora no CNPq do grupo de pesquisa “O lugar da interdisciplinaridade no discurso de Paulo Freire”. Professora da Educação Básica (Aposentada). Atualmente, Analista em gestão Educacional, fazendo parte da equipe técnica da Gerência de Políticas Educacionais dos Anos Finais do Ensino Fundamental GEPAF/SEE/PE.